



**Feira do
Conhecimento**
Colégio Sidarta 2016

Usina Jovem de Ideias

Análise do panorama de clima de aprendizagem e possíveis propostas de aplicação

Valentina Albuquerque. Pedro Figueira. Amanda Scowitz
(colaboradora)

Orientador: Michael Filardi

Coorientadora: Marisa Garcia



RELEVÂNCIA

Tornar as aulas mais produtivas para alunos e professores e fazer com que a qualidade da aprendizagem seja mais proveitosa para ambos, despertando assim, o interesse genuíno dos alunos para transformar o espaço de educação, uma vez que a educação dada na infância/adolescência será algo carregado por toda vida do estudante.



IMPACTO

O impacto esperado é fazer com que os alunos tenham mais participação nas aulas por próprio interesse e contribuam com o meio acadêmico. Nosso projeto também visa a refletir sobre alguns aspectos do sistema de ensino.



SITUAÇÃO PROBLEMA

Percebemos que nossa classe estava muito dispersa em muitas aulas e isso nos provocou um questionamento: “Como encontrar um modo de despertar o interesse genuíno dos alunos pelas aulas e melhorar o clima de aprendizagem?”



HIPÓTESE

A partir do questionário aplicado com alunos do 6° EFII ao 3° EM, pensar e desenvolver dinâmicas de aula diferenciadas, com base nos interesses dos mesmos e na percepção dos professores em relação às aulas.



INTRODUÇÃO

Segundo Sêneca, “A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida”. Nosso projeto espera contribuir justamente com uma educação efetiva e significativa para todos os envolvidos no processo. Teve início a partir da observação da sala em que estudamos (8° EFII - 15 alunos).



OBJETIVOS

Analisar a percepção dos alunos sobre o clima de aprendizagem e posteriormente, buscar novos métodos para tornar o ensino mais eficaz. Espera-se contribuir para que os estudantes tenham uma visão positiva sobre o que é aprender e em relação aos professores, oferecer mais uma ferramenta para ampliar a escuta sobre a opinião dos alunos a respeito de novos métodos implantados para, com a ajuda dos mesmos, aprimorá-los.



METODOLOGIA

Foram elaborados dois questionários: um para alunos e outro para professores. Ambos foram aplicados de forma virtual.

A amostra da equipe docente compreende o corpo de professores dos segmentos de ensino fundamental II e médio.

Os mesmos segmentos estão representados pelo corpo discente, sendo o total amostral constituído por 122 alunos.



RESULTADOS

Uma sugestão que nos chamou a atenção foi:

“Elas (as aulas) poderiam ser sempre mais dinâmicas e ocorrer fora da sala de aula. Ao meu ver cada aluno poderia montar sua grade escolar. Esta seria avaliada por um especialista e assim o aluno poderia cursar os cursos de sua preferência dentro da grade horária padrão (x aulas de português, matemática...).”

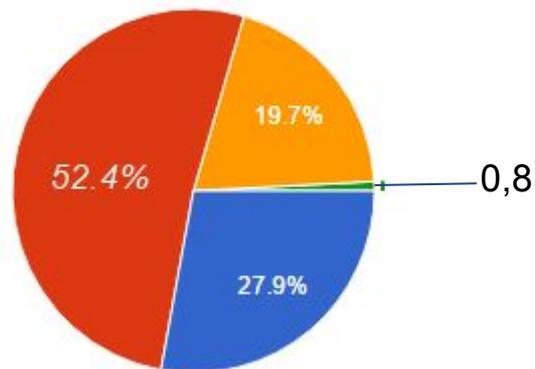
Autor(a) anônimo(a)



Gráfico dos resultados (alunos)

Resultados baseados em 122 respostas de alunos do 6° EFII ao 3° EM.

1- Você gosta de vir à escola? (122 responses)



- Sim, pois eu gosto de estudar
- Sim, porque tenho meus amigos, mas não gosto muito de estudar
- Não, eu acho que poderia estar fazendo outras coisas nestes momentos



Gráfico dos resultados (alunos)

2- Você se interessa genuinamente (de verdade) pelas aulas ou considera apenas uma obrigação que não é relevante?

(122 responses)

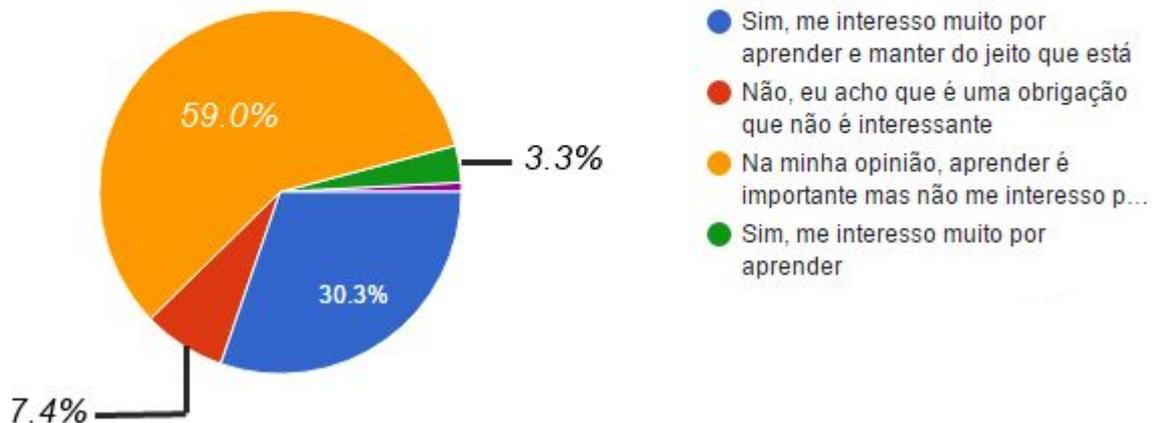




Gráfico dos resultados (alunos)

3- Você acha que os métodos e recursos utilizados em aula pelos seus professores te ajudam a aprender?

(122 respostas)

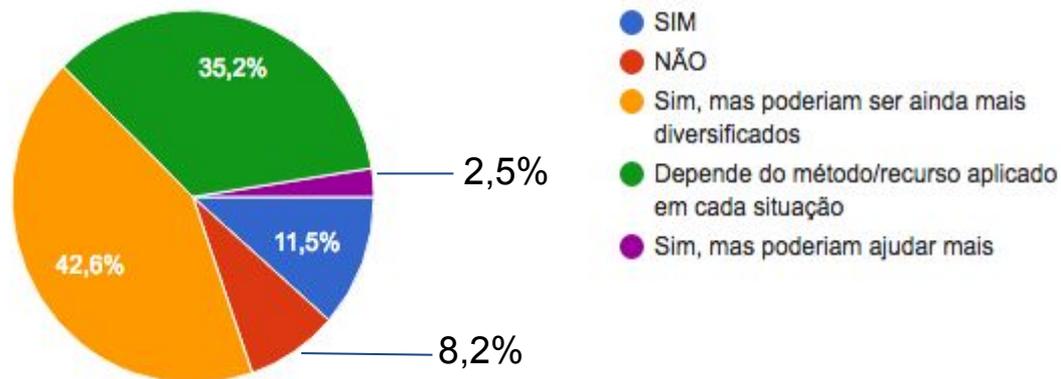




Gráfico dos resultados (alunos)

4- Você e/ou sua classe são muito dispersos durante as aulas? (122 respostas)

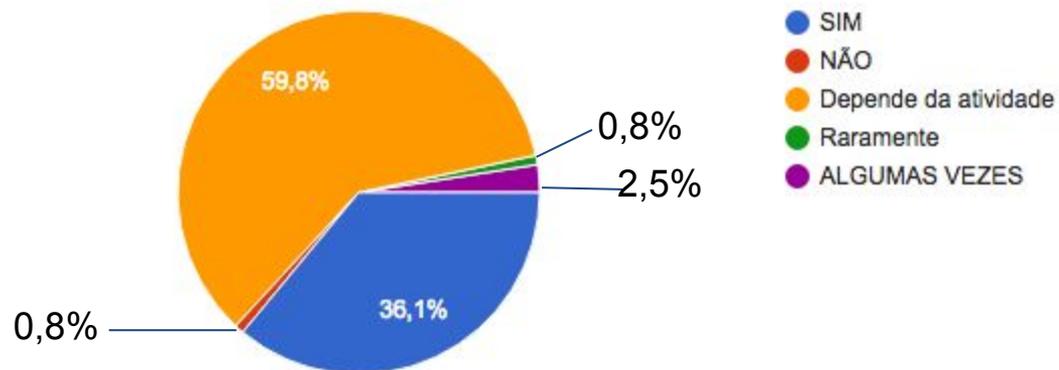




Gráfico dos resultados (alunos)

6- Sinto-me pressionado pelo meu entorno para obtenção de bons resultados acadêmicos.

(117 respostas)

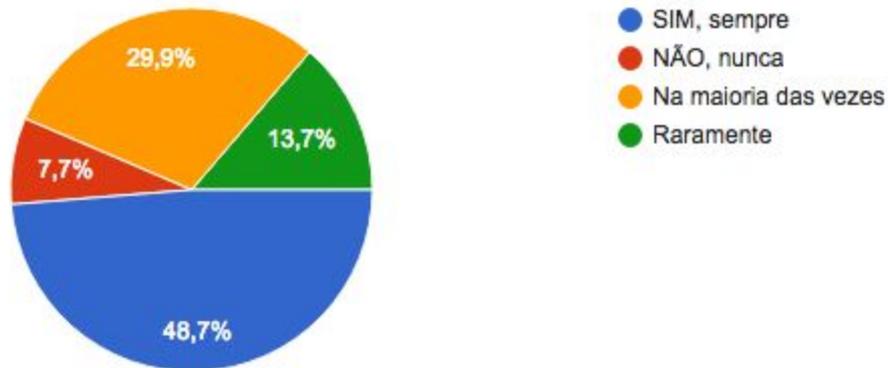




Gráfico dos resultados (alunos)

7- Ultimamente, tenho sentido perda de prazer na realização de atividades escolares diárias.

(117 respostas)

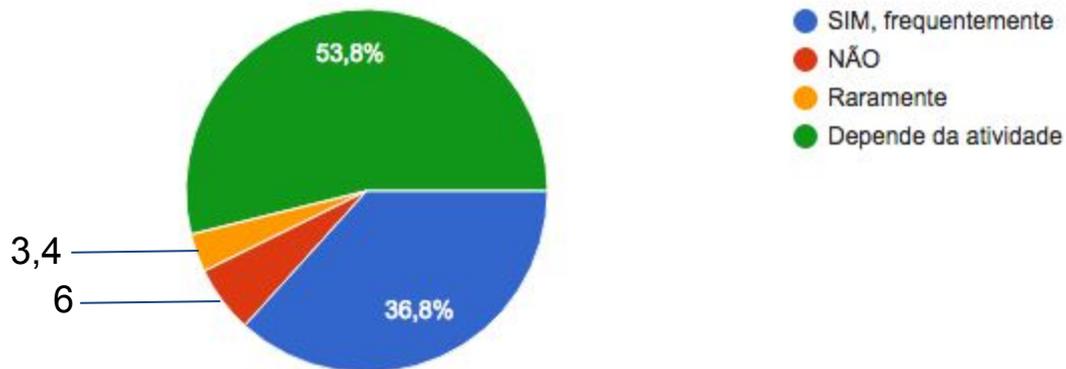




Gráfico dos resultados (alunos)

8- Sinto falta de emoção, motivação ou entusiasmo nas tarefas que me são designadas.

(117 respostas)

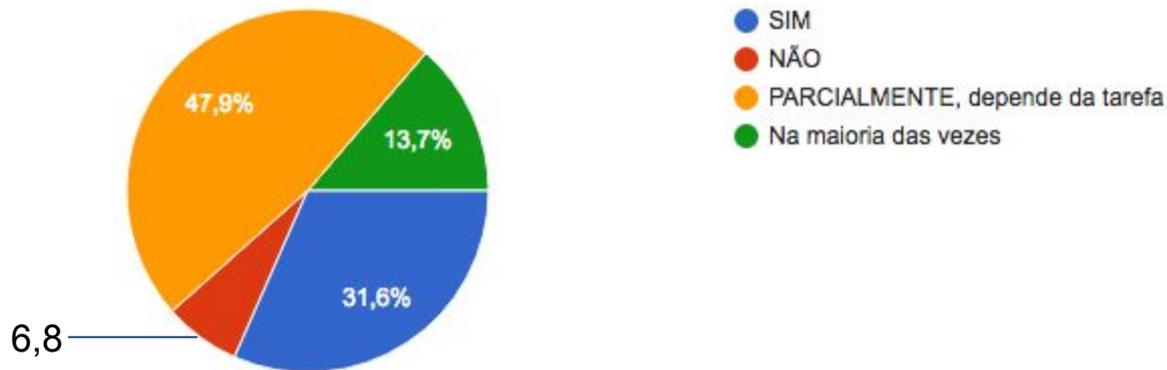




Gráfico dos resultados (alunos)

9- Ultimamente, tenho sentido diminuição da capacidade de raciocinar adequadamente, de me concentrar e/ou de tomar decisões.

(117 respostas)

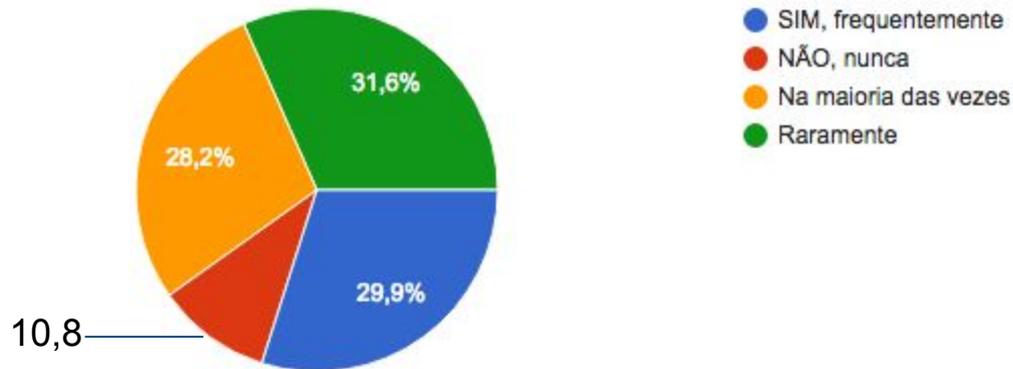




Gráfico dos resultados (professores)

1- Em sua opinião, os alunos são muito dispersos nas suas aulas (conversas paralelas, falta de atenção)?

(13 respostas)

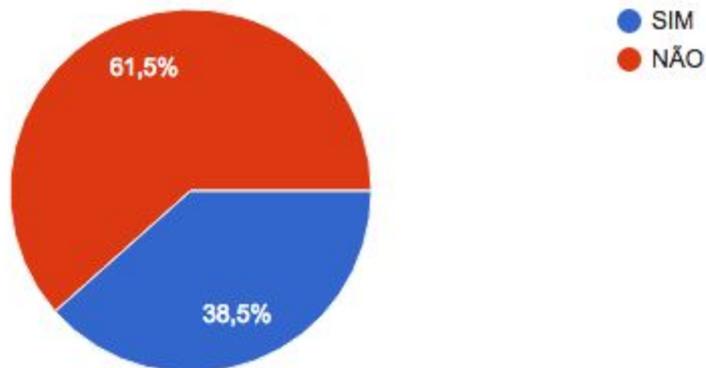




Gráfico dos resultados (professores)

2- Você acha que seus alunos têm interesse genuíno em aprender?

(13 respostas)

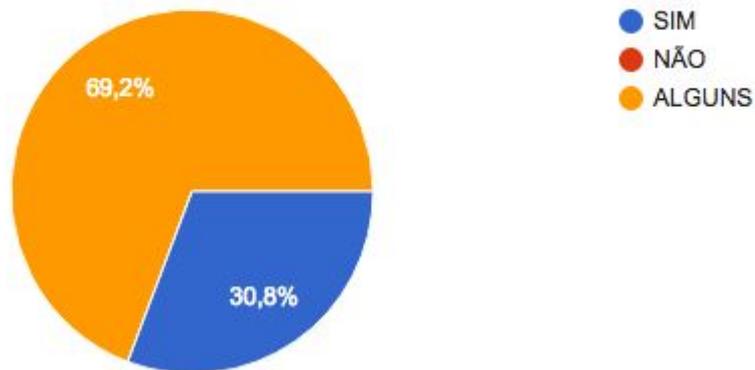
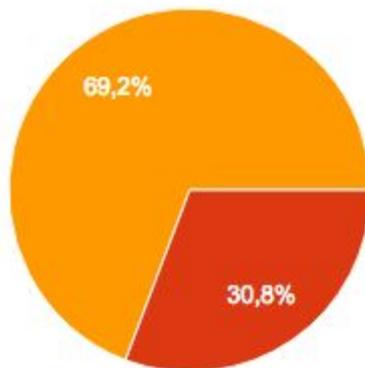




Gráfico dos resultados (professores)

3- Na sua opinião, os alunos consideram que aprender não é relevante. É obrigação.

(13 respostas)



- SIM
- NÃO
- EM ALGUNS CASOS, PERCEBE-SE QUE ALUNOS NÃO CONSIDERAM COMO RELEVANTE A APRENDIZAGEM.



Gráfico dos resultados (professores)

4 - Você já aplicou uma dinâmica de aula diferente do que costuma dar? Se sim, os resultados foram positivos ou negativos?

(13 respostas)



- SIM, OS RESULTADOS FORAM POSITIVOS
- SIM, OS RESULTADOS NÃO FORAM SATISFATÓRIOS
- NÃO.



Gráfico dos resultados (professores)

5- Você reflete em maneiras de deixar os seus alunos mais focados?

(13 respostas)



- SIM, FREQUENTEMENTE.
- SIM, ESPORADICAMENTE
- NÃO



CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

Pôde-se notar a partir da análise dos resultados que há uma certa coerência entre a percepção dos alunos e a prática dos docentes, atentos às demandas dos alunos por diversificação de atividades, inovações e maior dinamismo nas aulas.

Porém, para garantir-se um resultado mais preciso, é necessário aumentar a amostragem com professores e diversificar o grupo amostral de alunos (outras escolas e realidades).

Também é necessário filtrar os resultados por série, para identificarmos se há outras variáveis envolvidas no comportamento dos alunos, independentes da prática docente.

Por fim, aprofundar os estudos sobre comportamento e postura discente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

O nosso projeto é dedicado ao ensino nas escolas de Cotia e região.

Tomamos como base sugestões dos próprios estudantes, e para isso aplicamos uma pesquisa. Após analisarmos os dados, selecionamos algumas sugestões que, ao nosso ver e compartilhadas com especialistas, trariam melhorias significativas para a qualidade do aprendizado nas salas de aula. Essas ideias mais tarde seriam aprimoradas pelos próprios alunos até que um modelo diversificado e adaptado à cada realidade seja alcançado. Com o passar do tempo, pretendemos levar essa proposta para diversos colégios, sejam estes públicos ou particulares, pois a educação é um direito de todos e é algo que permanecerá com os alunos até o fim de suas vidas.